

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

A CIÊNCIA DE DADOS APLICADA AO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR): IMPACTOS NA OPERAÇÃO E NA TOMADA DE DECISÃO

Celina Albuquerque Barbosa Sibalde (celinasibalde@gmail.com)

*Nathália Gabrielle De Souza Maux Gonçalves
(nathalia.maux@alfa.fghsaude.org.br)*

Maria Aline Romeiro Teodoro (aline.romeiro@alfa.fghsaude.org.br)

Everton Abreu Lopes (everton.lopes@alfa.fghsaude.org.br)

Lidier Roberta Moraes Nogueira (lidier.roberta@alfa.fghsaude.org.br)

Arthur Pereira Martins De Lima (arthur.martins@alfa.fghsaude.org.br)

INTRODUÇÃO: A ciência de dados vem se consolidando como ferramenta fundamental para a gestão hospitalar. A inserção de tecnologias permite transformar grandes volumes de dados em informações úteis para a tomada de decisão. Dessa forma, se consegue realizar uma gestão de decisões mais assertiva, mais eficiente e baseada em evidências (SILVA,2023). Segundo Souza et al. (2021), a integração entre dados clínicos e administrativos promove melhor planejamento da capacidade hospitalar, e otimiza a utilização de leitos. Marques e Lima (2022) destacam que o uso da ciência de dados em ambientes hospitalares favorece a previsibilidade de demandas e o aprimoramento dos fluxos de internação e alta. **OBJETIVO:** Têm como objetivo analisar os impactos da utilização de ciência de dados sobre os indicadores operacionais **METODOLOGIA:** O presente estudo, de natureza descritiva e

comparativa, foi desenvolvido no Núcleo Interno de Regulação, do Hospital Alfa. Foi desenvolvido um dashboard com dados diários e instantâneo do setor, possibilitando o monitoramento contínuo. Foi analisado o período dos 06 primeiros meses do ano de 2025. RESULTADOS: Foi identificado pontos positivos como, a redução do tempo médio de permanência da clínica médica, onde em janeiro constava um tempo de 16,4 dias e em junho reduziu o tempo para 13,7 dias. Já a cirurgia geral segue em diminuição progressiva de seu tempo de 2,9 dias em janeiro para 2,2 dias em junho. E isso impacta diretamente no número de saídas, saímos de 629 em janeiro para 732 em junho. Impactado pelo aumento de altas, de 525 em janeiro para 585 em junho. Importante também que existe o monitoramento semanal dos pacientes >15 dias e > 90 dias, considerados esses como “moradores”. Finalizamos o mês de janeiro com 111 pacientes >15 dias e 14 >90 dias, já em junho finalizamos o mês com 80 pacientes com >15 e 4 >90 dias. Uma mudança significativa e que impacta todo o serviço. Ressalta-se ainda que um dos serviços, o da Neurocirurgia, foi identificado que é a especialidade que se encontra em processo de aperfeiçoamento contínuo, pois não apresentou melhoras em seus números durante o período analisado. Em relação à regulação interna, o período analisado registrou um total de 7.008 solicitações de admissão, das quais 5.066 pacientes foram regulados e 1.942 não regulados, provenientes de 75 unidades solicitantes distintas. Dentre esses pacientes, 768 (57,1%) pertenciam ao gênero masculino e 576 (42,9%) ao gênero feminino. CONCLUSÃO: A aplicação da ciência de dados no NIR pode impactar de forma direta e positiva tanto na operação do setor quanto nas tomadas de decisão da alta gestão. A consolidação dos dados em painéis dinâmicos e de fácil interpretação possibilita respostas mais rápidas aos desafios diários e racionalização de recursos. Dessa forma, a ciência de dados ela pode ser considerada como um instrumento estratégico essencial para aprimorar a eficiência, a qualidade e a transparência das ações regulatórias dentro do ambiente hospitalar.

Palavras-chave: tempo de permanência; ciência de dados; tomada de decisão.